

Tenho cicatrizes que contam histórias e um sopro que toca corações. Sou uma gigante dos oceanos...  
**Muito prazer, eu sou a...**

## Baleia Franca Austral

*Dos mais longos e profundos oceanos, sobrevivente de um passado sombrio, ela vem ao nosso litoral para dar à luz aos seus filhotes e nos maravilhar cada vez mais.*

*Nesse quadro, apresentaremos a baleia-franca-austral, uma gigante dos mares encantadora.*



**Imagine-se na praia, dentro do mar, em cima de uma prancha. Uma brisa suave toca seu rosto, seus cabelos se movem levemente, e gotas de água salgada escorrem pela sua pele. De repente, um som profundo ecoa ao longe, rompendo o silêncio. Você olha para frente, e no horizonte surge um borrifo misterioso, que se parece com um coração...**

Para muitos, essa cena é apavorante; para outros, no entanto, ela é magnífica. E você? Ficaria assustado e apavorado ou simplesmente aproveitaria essa maravilha diante de seus olhos? Bom, caso ainda não tenha adivinhado, estou falando da incrível e bela baleia que passa suas “férias” aqui no nosso país, no litoral sul! Estou falando da baleia-franca-austral, ou, para os cientistas de plantão, a *Eubalaena australis*!



Esse majestoso animal chega ao litoral sul do Brasil entre os meses de julho e novembro. Apesar de ser mais comum em Santa Catarina, já existem registros da espécie desde o Rio Grande do Sul até a Bahia. Mas, vamos lá, aposto que você está se perguntando: "De onde ela vem? Por que está aqui? Como posso identificá-la?" Calma, que eu vou te explicar.

As baleias-franca são gigantes dos oceanos. As fêmeas podem atingir mais de 17 metros de comprimento e pesar mais de 60 toneladas, enquanto os machos chegam a pouco menos disso, mas ainda são impressionantes com suas 45 toneladas. Imagine só! Seus corpos arredondados, negros, sem nadadeira dorsal, e uma cabeça que ocupa quase um quarto do comprimento total são marcantes. Ah, e tem mais: a curvatura da boca abriga cerca de 250 pares de cerdas de barbatana!

Mas por que elas estão aqui? Elas vêm para cá com um objetivo muito especial: dar à luz aos seus filhotes. Sim, nossa costa oferece águas mais quentes e calmas, perfeitas para garantir a sobrevivência dos bebês. Enquanto estão aqui, as mães não se alimentam, vivendo exclusivamente da energia armazenada em sua espessa camada de gordura, que pode atingir impressionantes 40 centímetros de espessura. Essa "reserva de energia" é o que lhes permite ficar praticamente imóveis, economizando força para cuidar de seus filhotes.

Pelo seu formato “engraçado” e o fato de ficarem paradas por muito tempo, algumas pessoas acham que elas lembram uma beringela gigante em alto mar. E você, o que acha?

Se você estiver na praia, especialmente no sul do Brasil, pode ter a sorte de avistar uma dessas gigantes bem próximas da costa, ali onde as ondas começam a quebrar. E, caso seja um surfista, quem sabe você não consiga vê-la ainda mais de perto. Porém, lembre-se de ter cuidado, apesar de serem “doceis”, elas são animais silvestres e devem ter o seu espaço respeitado. Assim, você pode apreciar com calma esse espetáculo da natureza que ocorrem aqui, nas nossas águas!



### Isabel Marques

Mineira, estudante dedicada de biologia, ex estagiária do ProFRANCA, apaixonada pelo oceano e encantada pelas majestosas baleias que cruzam nossas águas.